



# BOLETIM

**DIEESE**

## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 7, 24/10/2014

### Investimento estrangeiro cresce no Brasil

O Brasil registrou crescimento no montante do investimento estrangeiro direto no primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013. Foram 42 bilhões de dólares ante 39,9 bilhões de dólares. Já a América Latina e Caribe, considerados dados de 13 países disponíveis, registrou redução de 23%. Foram 109,034 bilhões de dólares ano passado e 84,071 neste ano. A maior perda é da Argentina, que vive conflito judicial com os chamados "fundos abutres".

Tabela 1

Investimento estrangeiro na América Latina

em bilhões de dólares

País	2013	2014	variação
Panamá	2,045	2,575	26%
República Dominicana	0,982	1,175	20%
Colômbia	7,698	8,452	10%
Uruguai	1,439	1,568	9%
Brasil	38,975	42,001	8%
Guatemala	0,693	0,713	3%
Chile	12,286	10,367	-16%
Peru	5,729	4,68	-18%
Costa Rica	1,358	1,075	-21%
Venezuela	3,79	1,761	-54%
México	28,784	9,733	-66%
El Salvador	0,076	0,025	-67%
Argentina	5,878	-0,055	-101%
<b>total</b>	<b>109,733</b>	<b>84,07</b>	<b>-23%</b>

Fonte: CEPAL

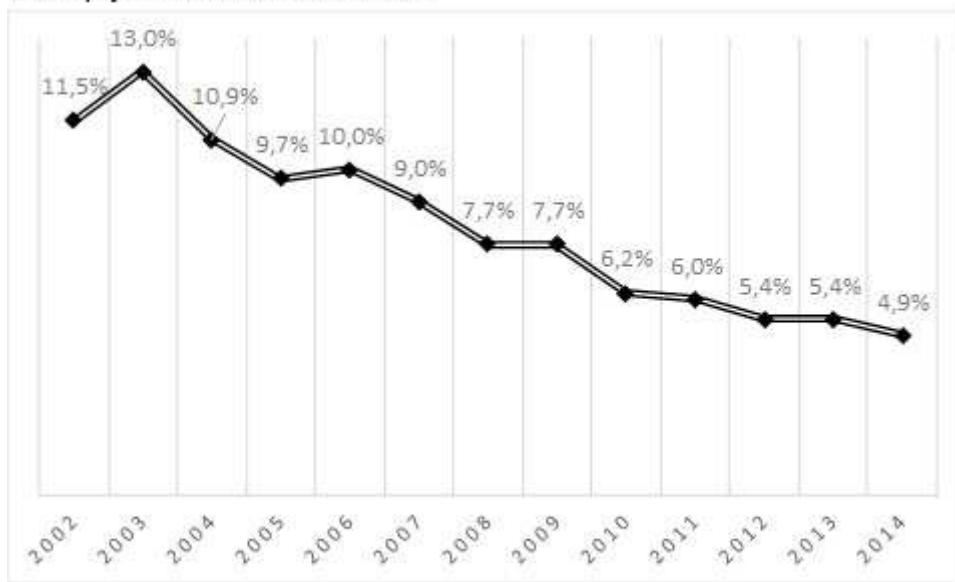
Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

### Desemprego: menor índice

Pesquisa mensal de emprego do IBGE estima taxa de desocupação de 4,9% nas regiões metropolitanas pesquisadas (Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). Segundo a pesquisa, trata-se da menor taxa de desocupação para o mês de setembro desde 2002. A renda média habitual foi de R\$ 2.067,10, valor 1,5% superior ao de setembro de 2013.

**Gráfico 1**  
Desocupação em setembro do ano indicado



Fonte: IBGE

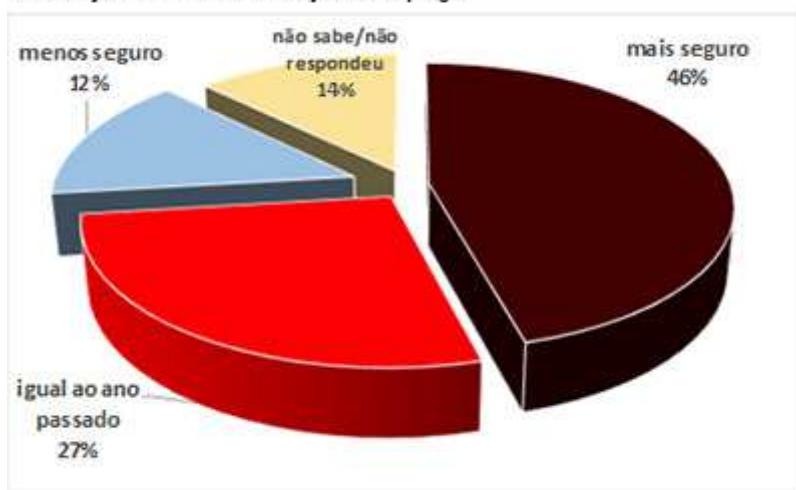
Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

### Satisfação com o emprego

Pesquisa de confiança da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apurou que, na comparação de outubro deste ano com outubro de 2013, as famílias pretendem gastar menos, mas estão seguras ou mais seguras quanto ao emprego. O porcentual de 45,8% indicou “mais seguro em relação ao emprego”; 27,3%, “igual ao ano passado”; 12,7% “menos seguro”; e 14,2% não responderam. Ao que parece, ao menos nesse aspecto, as manchetes negativas que se repetem não contaminam a expectativa das famílias.

**Gráfico 2**  
Confiança das famílias em relação ao emprego



Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais